

Percepções acerca de um projeto de ampliação de jornada escolar: validação de roteiros de entrevista

 **Bruno Carneiro de Andrade¹**

Secretaria Municipal da Educação de Fortaleza (SME), Fortaleza, CE, Brasil

Resumo

O estudo teve como objetivo validar instrumentos de pesquisa na área de programas de ampliação de jornada escolar. De modo a validar os três roteiros de entrevista aplicados juntos aos segmentos pesquisados, a saber, coordenadores, monitores e estudantes, adotou-se o método de Índice de Validação de Conteúdo (IVC) conforme as orientações de Alexandre e Coluci (2011) e Joventino (2010). Houve a participação de seis avaliadores, entre doutores (4) e mestres (2). Considerou-se válido o $IVC \geq 0,80$. Nos cinco critérios postos em análise este indicador foi obtido, ficando o IVC total (média dos IVC total de cada critério) do roteiro de entrevista dos coordenadores e dos estudantes 0,94, ao passo que o índice obtido pelo roteiro de entrevista dos monitores foi de 0,92. No que tange à nota (de 0-10) atribuída por avaliador na análise do instrumento, a média dos três roteiros de entrevista foi a mesma (9,03).

Palavras-chave: Educação Integral. Jornada Escolar Integral. Ensino Fundamental.

Perceptions of coordinators, monitors and students about a school day extension project: validation of interview scripts

Abstract

The study aimed to validate research instruments in the area of school day extension programs. In order to validate the three interview scripts applied together to the researched segments, namely, coordinators, monitors and students, the Content Validation Index (CVI) method was adopted according to the guidelines of Alexandre and Coluci (2011) and Joventino (2010). There was the participation of six evaluators, including PhD (4) and masters (2). $CVI \geq 0.80$ was considered valid. In the five criteria put under analysis, this indicator was obtained, with the total CVI (average of the total CVI for each criterion) from the coordinators' and students' interview script being 0.94, while the index obtained from the monitors' interview script was of 0.92. Regarding the score (from 0-10) assigned by each evaluator in the analysis of the instrument, the average of the three interview scripts was the same (9.03).

Keywords: Integral Education. Full School Day. Elementary School.

1 Introdução

O presente estudo teve como objetivo validar instrumentos de pesquisa na área de formação de professores, em especial sobre a formação, saberes docentes e práticas de ensino dos gestores e monitores do projeto Integração Rede Cuca, uma iniciativa de ampliação da jornada escolar de estudantes do ensino fundamental da rede pública municipal de Fortaleza. Os instrumentos também contemplaram as percepções e vivências dos estudantes oriundos desse projeto de educação em

tempo integral. Esta validação é parte do projeto de tese intitulado “Ampliação da jornada escolar na rede municipal de Fortaleza: a experiência do projeto Integração Rede Cuca”, vinculado ao Programa de Pós-graduação em Educação da Universidade Estadual do Ceará (PPGE-UECE), integrando o rol de estudos do “Observatório da Rede Oficial de Ensino do Município de Fortaleza”, mais especificamente no campo “Experiência de tempo integral II”, que possui o seguinte objetivo geral: analisar as iniciativas de ampliação de jornada escolar desenvolvidas pela Rede Municipal de Ensino de Fortaleza, com vistas à oferta de tempo integral para alunos do Ensino Fundamental. Ademais, a investigação em tela se baseou em um dos objetivos específicos da seção “Experiência de tempo integral II”, a saber, avaliar a implementação das experiências de ampliação de jornada em outros espaços pedagógicos. Isso se deve ao fato de o projeto Integração enviar estudantes, no contraturno escolar, aos centros culturais da Rede Cuca para ter aulas de reforço escolar, artes, esportes e capacitação profissional.

Na pesquisa, apresentou-se o desafio de compreender a constituição dos processos formativos, dos saberes e das práticas de ensino dos monitores engajados nas oficinas de Português e Matemática do Integração Rede Cuca. Ademais, procurou-se obter as percepções de gestores e estudantes acerca das vivências cotidianas no interior desse projeto de jornada escolar ampliada. Com base nesta premissa geral, foram traçados três objetivos específicos, cuja consecução está diretamente ligada à aplicação de instrumentais de construção de dados, a saber: a) caracterizar a equipe pedagógica e os discentes participantes do projeto Integração Rede Cuca; b) identificar os principais aspectos pedagógicos, práticos e de gestão atinentes ao Integração Rede Cuca; e c) analisar, com base nos depoimentos colhidos juntos aos participantes, as potencialidades e limitações do Projeto Integração Rede Cuca. Na sequência, detalha-se o processo de construção e validação dos roteiros de entrevista utilizados na pesquisa em tela.

Para um instrumento ser considerado robusto cientificamente, ele deve ser validado e apresentar boas características psicométricas (Pontes Junior et al., 2014; Coluci; Alexandre; Milano, 2015). Ademais, recomenda-se que, na fase preliminar de investigação, o pesquisador deve verificar a existência de instrumentos que possam vir a contemplar os seus próprios objetivos e temas de pesquisa ou que sejam passíveis de adaptação. O procedimento descrito evita o retrabalho e o dispêndio desnecessário de recursos humanos e financeiros.

Quando da construção de um instrumento para a coleta de dados, Coluci, Alexandro e Milano (2015), estabelecem etapas que devem ser seguidas, a saber, I) Estabelecimento da estrutura conceitual; II) Definição do instrumento e da população pesquisada; III) Construção dos itens e das escalas de respostas; IV) Seleção e organização dos itens; V) Estruturação do instrumento; VI) Validade de Conteúdo; e VII) Pré-teste.

A primeira etapa levou em consideração o arcabouço teórico atinente às concepções de educação em tempo integral vigentes no Brasil desde a década de 1990, bem como os documentos oficiais produzidos pelos diversos agentes governamentais responsáveis pela consecução de políticas educacionais, nas esferas federal, estadual e municipal, no caso específico do município de Fortaleza.

Na segunda etapa, houve a definição do instrumento de coleta e da população pesquisada, com base nos objetivos concernentes à tese. Durante a construção dos blocos temáticos e questões do roteiro de entrevista, em adição ao já citado referencial teórico, foram realizadas leituras e adaptações dos trabalhos de Andrade (2021) e Fortunatti (2021), uma vez que ambos os pesquisadores desenvolveram instrumentos e categorias para entrevistas que contaram com a participação de professores, coordenadores e gestores da rede municipal de ensino de Fortaleza. As pesquisas citadas são dissertações de mestrado oriundas do PPGE-UECE e viabilizadas pelo Observatório da Rede Municipal de Educação, com ênfase no estudo do impacto da política de educação em tempo integral.

Nas etapas quatro e cinco, os itens dos roteiros de entrevistas para gestores, monitores e estudantes foram organizados em três blocos temáticos, a saber: Seção A - “Caracterização do participante”, Seção B - “Aspectos gerais (pedagógicos, práticos e de gestão) do Projeto Integração Rede Cuca”, e Seção C – “Reflexão sobre as potencialidades e limitações do Projeto Integração Rede Cuca”. O bloco A foi composto por seis itens (e alguns subitens) no roteiro voltado para os estudantes, ao passo que os roteiros de entrevista para monitores e gestores possui oito itens, tendo alguns subitens. Na seção B, o roteiro específico do alunado é composto por 11 itens, enquanto os roteiros de gestores e monitores conta com 10 itens cada. Por sua vez, a seção C é composta por quatro questionamentos nos roteiros destinados aos estudantes, gestores e mediadores de aprendizagem do projeto Integração Rede Cuca. De modo a expandir a compreensão dos roteiros da entrevista semiestruturada, consultar a seção de dedicada aos anexos.

A sexta etapa, relativa à validação do conteúdo, será apresentada em separado na próxima seção, uma vez que demanda uma descrição minuciosa. Dado o número reduzido de participantes do estudo, sobretudo no que tange aos públicos compostos por gestores e monitores, a etapa de pré-teste dos roteiros de entrevista não foi realizada.

2 Método

À guisa de definição, “a validade de conteúdo é a indicação adequada da representatividade dos comportamentos (domínios, fatores latentes) a serem medidos” (Vianna, 1978 *apud* Pontes Junior et al., 2014, p. 67). No caso específico desta investigação, o indicativo de representatividade foi obtido por meio do julgamento qualitativo emitido por especialistas da área educacional.

De modo a obter a colaboração de um corpo de especialistas, enviou-se aos juízes uma carta convite via *e-mail*, contendo os seguintes dados: informações referentes ao pesquisador responsável pela tese, resumo da estrutura do roteiro de entrevista, orientações sobre os anexos ao texto e o prazo para o envio das avaliações dos roteiros de entrevista, diante da possibilidade de colaboração dos pares com esta pesquisa, além das salvaguardas éticas necessárias.

O *e-mail* contendo o convite para os juízes possuía cinco arquivos anexos: o primeiro continha uma apresentação da proposta de trabalho e os motivos que fomentaram a escolha do especialista para validar os roteiros de entrevista; outros três anexos correspondiam aos roteiros de entrevista de gestores, monitores e estudantes, ao passo em que o quinto anexo trazia um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) para reforçar os imperativos éticos na condução da pesquisa. Destaca-se que os arquivos referentes aos roteiros de entrevistas já continham rubricas e critérios de avaliação a serem seguidos pelos juízes.

O corpo técnico de avaliadores dos roteiros de entrevista utilizados nesta investigação foi escolhido por conveniência, sendo composto por docentes da educação pública e/ou doutores ou doutorandos da área pesquisada, com base nos critérios apresentados por Joventino (2010) e ratificados por Medeiros Filho *et al.* (2021).

Acerca do perfil adequado para os integrantes da banca de avaliação do instrumento de coleta de dados, estabeleceu-se que cada especialista deveria atingir, no mínimo, cinco pontos considerando os seguintes parâmetros:

a) Ter título de Doutor (4p), b) Possuir tese na área do constructo (2p), c) Possuir titulação de Mestre (3p), d) Possuir dissertação na área do constructo (2p), e) Publicação de artigo em periódicos sobre a área de interesse o constructo (1p), f) Possuir experiência profissional (ensino, pesquisa e extensão) recente, de no mínimo, 5 anos na temática de interesse do construto (2p) e g) Ser especialista em área relacionada ao construto de interesse (2p) (Medeiros Filho *et al.*, 2021, p. 4-5).

Desta feita, foram enviados convites para sete juízes, entretanto apenas seis indivíduos aceitaram colaborar. Deste total, todos os colaboradores atingiram o perfil adequado e emitiram suas considerações acerca dos três roteiros de entrevista dentro do prazo acordado previamente.

Quadro 1. Perfil dos juízes.

Juízes	Curso de formação inicial	Titulação acadêmica	Vínculo institucional
1	Licenciatura em Ed. Física	Doutor em Educação	IFCE
2	Pedagogia	Doutor em Educação	SME
3	Pedagogia	Mestre em Educação	UECE
4	Licenciatura em Ed. Física	Doutor em Educação	IFCE
5	Pedagogia	Mestre em Educação	SME
6	Pedagogia	Doutor em Educação	Univ. Estadual do Maranhão

Fonte: Elaboração própria.

Todos os especialistas consultados desenvolvem estudos sobre políticas públicas educacionais diversas, bem como possuem experiências profissionais com formação continuada docente e avaliação da aprendizagem. Os juízes três e cinco cursavam o Doutorado em Educação do PPGE-UECE quando da feitura da avaliação, fato que corrobora a aptidão de todos para validar os roteiros de entrevista.

3 Índice de Validade do Conteúdo (IVC)

O IVC tem o objetivo de medir a porcentagem do nível de concordância nas respostas dos juízes referentes ao instrumento avaliado, possibilitando a análise dos itens de maneira individual ou em conjunto (Alexandre; Coluci, 2011). A referida metodologia utiliza uma escala tipo Likert composta por quatro pontos, indo de 1 a 4 (um a quatro) para avaliar a relevância/representatividade, sendo os pontos 3 (três) e 4 (quatro) classificados como adequados. Neste contexto, são considerados: 1 =

não relevante ou representativo; 2 = item necessita de grande revisão para ser representativo; 3 = item necessita de pequena revisão e 4 = item relevante ou representativo. O IVC é obtido por meio da aplicação da seguinte fórmula: $IVC = \frac{\text{Número de respostas 3 ou 4}}{\text{Número total de respostas}}$.

Com base no estudo de Medeiros Filho *et al.* (2021, p. 4), a avaliação isolada dos itens adotou os seguintes critérios: a) frequência de concordância quanto à clareza dos itens; b) frequência de concordância quanto à adequação dos itens para atingir os objetivos da tese; c) frequência de concordância quanto à fidedignidade dos itens em relação à seção em que se encontram inseridos; d) frequência de concordância em relação à capacidade dos itens em agregar valor, análise crítica ou afim para a temática estudada; e e) grau de relevância dos itens para atingir os objetivos da tese. Ademais, cada item possuía um espaço para que os avaliadores pudessem escrever eventuais sugestões e críticas. Na seção final de cada instrumento, os juízes emitiram uma nota final para o instrumento (de 1 a 10), levando em conta a disposição de itens e seções temáticas alinhadas aos objetivos da tese. Em suma, foram considerados válidos apenas os itens que obtiveram $IVC \geq 0,80$.

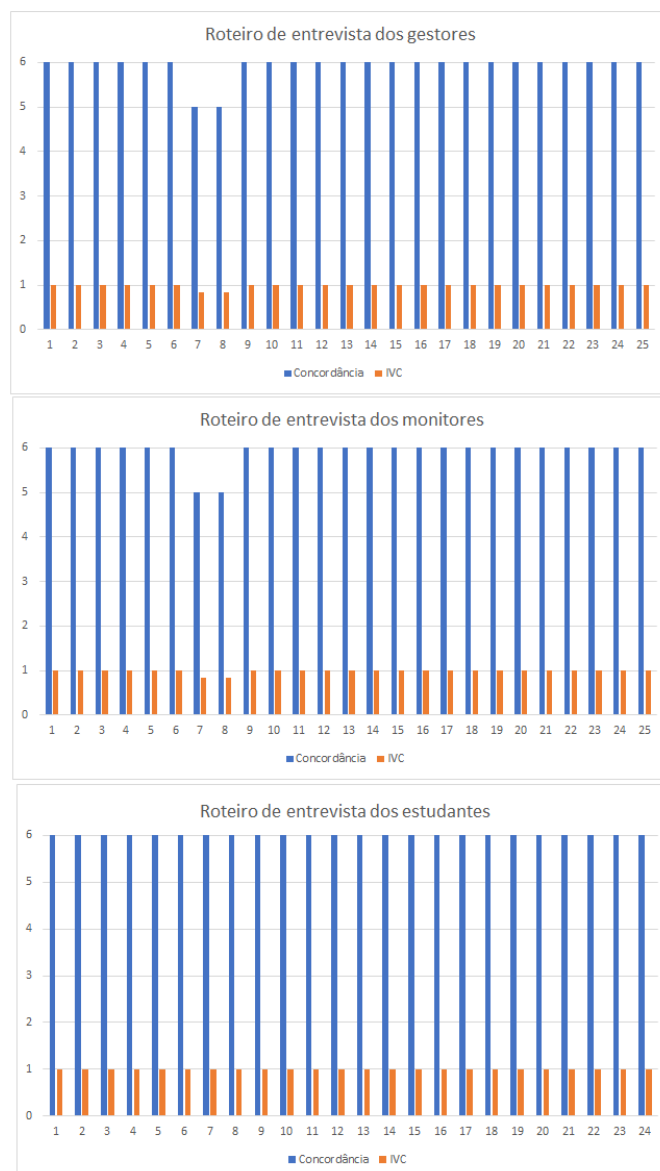
Os valores do IVC, considerando a frequência de concordância quanto à clareza dos itens, estão sumarizados na Figura 1, incluindo os roteiros de entrevista com gestores, monitores e estudantes vinculados ao projeto Integração Rede Cuca. Note-se que o eixo vertical dos gráficos traz a quantidade de juízes que avaliaram o roteiro, ao passo em que o eixo horizontal apresenta o IVC para cada um dos itens que integram os roteiros.

Com base nos dados referentes à clareza dos itens constantes nos roteiros de entrevista destinados aos gestores e monitores do Integração Rede Cuca, verificou-se que, dentre 25 itens, 23 obtiveram 100% de concordância ($n=23$; média de 92%). Apenas dois itens (questões 7 e 8) não foram considerados claros na avaliação de um único avaliador (8%). Desta feita, o IVC médio obtido por ambos os roteiros no critério de clareza dos itens, foi de 0,98.

Com relação à clareza dos itens presentes no roteiro de entrevista dos estudantes do Integração Rede Cuca, todos os 24 itens propostos obtiveram 100% de concordância juntos aos juízes ($n=24$; média de 100%), resultando em um IVC médio 1. Na sequência, apresentam-se na Figura 2 os valores do IVC levando em

conta a frequência de concordância quanto à adequação dos itens para atingir os objetivos da tese.

Figura 1. IVC considerando a frequência de concordância quanto à clareza dos itens.

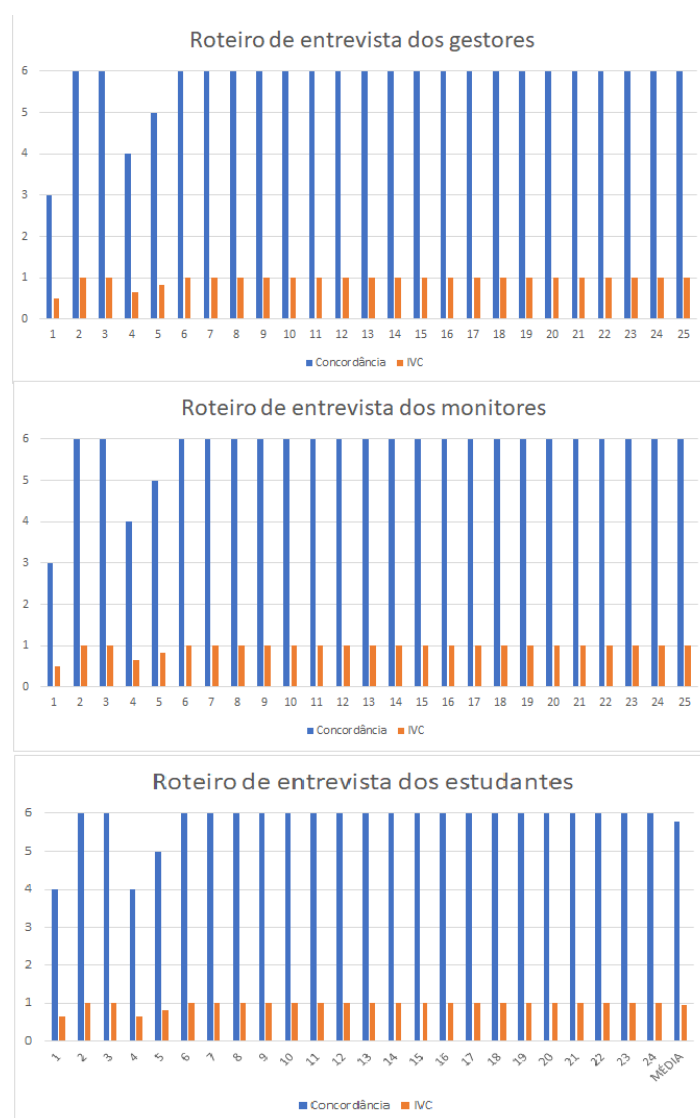


Fonte: Elaboração própria.

Cotejando os dados referentes à frequência de concordância quanto à adequação dos itens para atingir os objetivos da tese, nos roteiros de entrevista dos gestores e monitores do Integração Rede Cuca, verificou-se que, dentro do conjunto de 25 itens, 22 itens apresentaram 100% de concordância ($n=22$; média de 88%). O item número 1, referente ao nome do participante, não obteve a concordância junto a três avaliadores (4%), obtendo um IVC de 50% e, por esse motivo, foi excluído de ambos os roteiros de entrevistas. Por seu turno, o item número 4, relativo ao

endereço de e-mail do participante da pesquisa, registrou a discordância de dois juízes (4%), resultando em um IVC de 0,66 e assim como o item anterior, por estar abaixo de 0,80, também foi retirado dos roteiros de entrevista de gestores e monitores. Já o item 5 não teve a concordância de um avaliador (4%), alcançando um IVC de 0,83. No cômputo geral, o IVC médio registrado pelos roteiros de entrevista para gestores e monitores foi de 0,95.

Figura 2. IVC considerando a frequência de concordância quanto à adequação dos itens para atingir os objetivos da tese.



Fonte: Elaboração própria.

Com relação à frequência de concordância quanto à adequação dos itens para atingir os objetivos da tese, no roteiro de entrevista dirigido aos estudantes, os

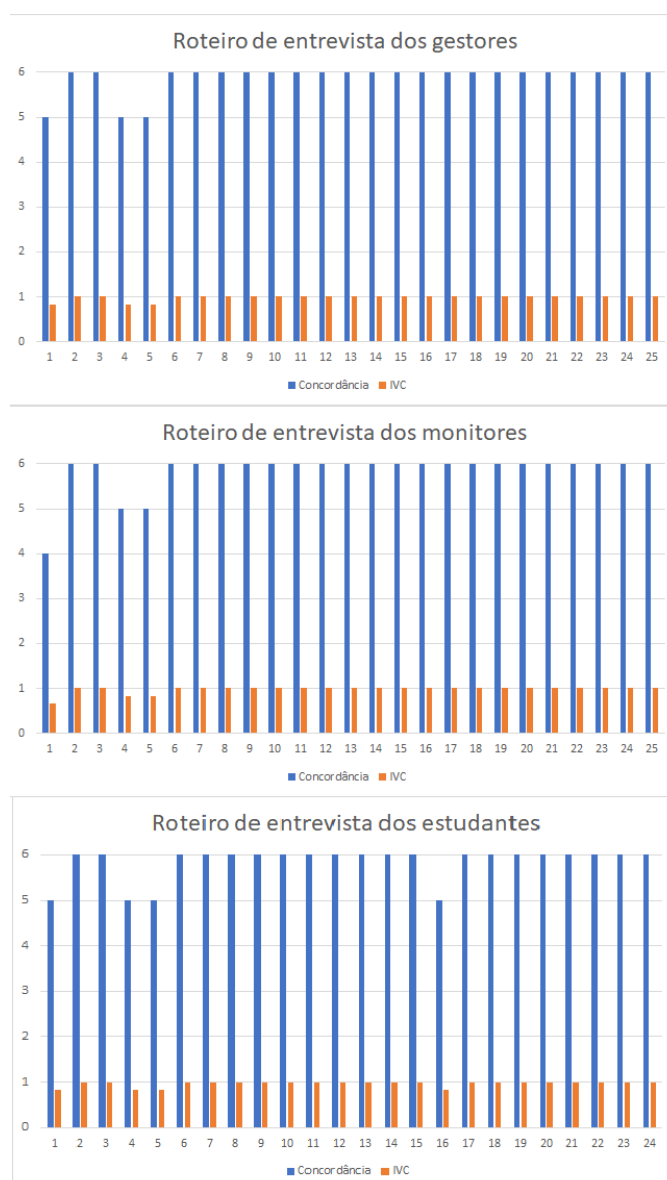
achados foram os seguintes: partindo de um universo de 24 itens, 21 obtiveram 100% de concordância (n=21; média de 87,5%). O item de número 5, referente ao e-mail do participante, não obteve concordância junto a um dos avaliadores (4,16%), atingindo um IVC médio de 0,83. Os itens 1 e 4, relativos ao nome e número de telefone do participante da pesquisa, respectivamente, registraram a discordância de 2 juízes (4,16%), obtendo um IVC de 0,66 e, por essa razão, foram excluídos do roteiro de entrevista. O IVC médio alcançado por este instrumento de coleta foi de 0,96.

Dando continuidade à descrição do processo de validação dos roteiros de entrevista utilizados na investigação em tela, tem-se a Figura 3, na qual são apresentados os valores do IVC referentes ao terceiro critério proposto por Medeiros Filho et al. (2021), a saber, a frequência de concordância quanto à fidedignidade dos itens em relação à seção em que se encontram inseridos.

Com base nos dados obtidos, verificou-se que dentre 25 itens do roteiro de entrevista dos gestores, 22 registraram 100% de concordância (n=22; média de 88%), enquanto os itens 1, 4 e 5, referente ao nome, número de telefone e endereço de e-mail do participante, respectivamente, registraram discordância junto a um avaliador cada (12%), obtendo assim um IVC de 0,83 cada. O IVC médio obtido por este instrumento, no quesito fidedignidade dos itens em relação à seção em que se encontram inseridos foi de 0,97.

Observando-se a Figura 3, depreende-se que, de 25 itens constantes no roteiro de entrevista dos monitores, 22 obtiveram 100% de concordância (n=22; média de 88%) junto aos avaliadores. O item 1 (nome do participante) registrou discordância de dois juízes (4%), o que resultou em um IVC de 0,66. Este achado ratificou a retirada do item do roteiro de entrevistas com base no resultado do critério anterior. Os itens número 4 e 5 (número de telefone e e-mail do participante, respectivamente) registraram discordância de um avaliador cada (8%), com ambos obtendo um IVC de 0,83. Assim como no roteiro dirigido aos gestores do Integração Rede Cuca e considerando o quesito fidedignidade dos itens em relação à seção em que se encontram inseridos, o IVC médio foi de 0,97.

Figura 3. IVC considerando a frequência de concordância quanto à fidedignidade dos itens em relação à seção em que se encontram inseridos.



Fonte: Elaboração própria.

O IVC médio registrado pelo roteiro de entrevista dos estudantes também foi de 0,97, no critério de fidedignidade dos itens em relação à seção em que se encontram inseridos. Levando em conta os 24 itens do roteiro, 20 deles registraram 100% de concordância junto ao corpo de avaliadores ($n=20$; média de 83,33%). Por sua vez, os itens 1, 4, 5 e 16 registraram discordância de apenas um avaliador cada (16,66%), com os quatro obtendo IVC de 0,83 isoladamente. Os itens 1, 4 e 5 compõem a caracterização do participante da pesquisa, designando informações pessoais, como nome, número de telefone e endereço de e-mail, respectivamente. Já o item 16 se refere à seguinte pergunta: Quais objetivos de vida você espera

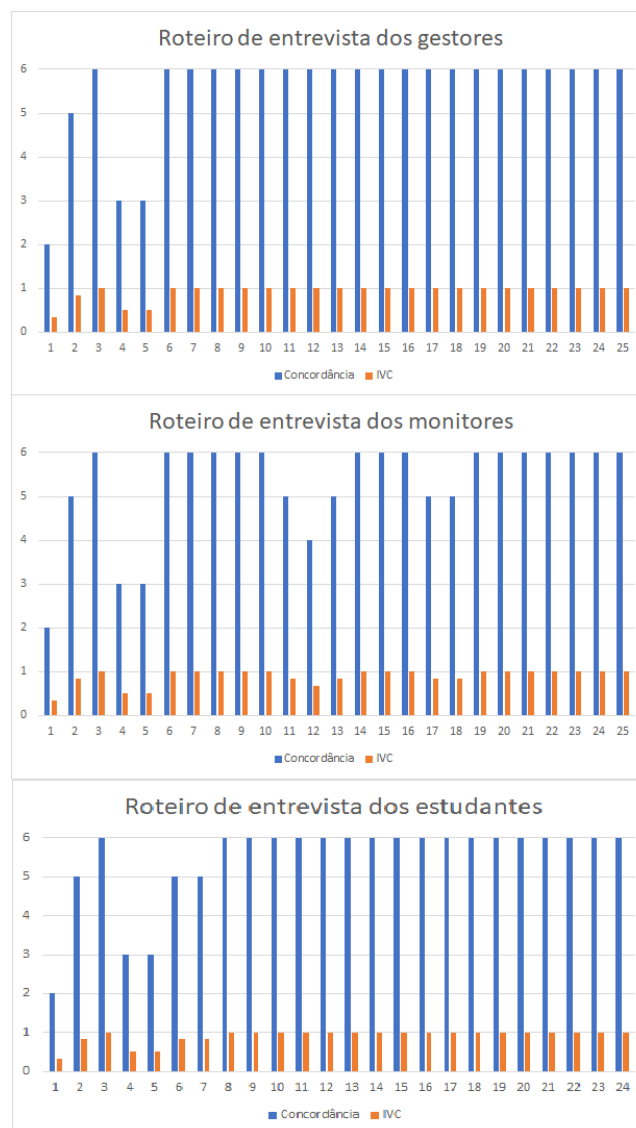
alcançar com a ajuda do projeto Integração? Neste caso específico, o juiz 6 recomendou mudanças na redação do questionamento, que deveria ficar desta forma: Quais objetivos de vida você espera alcançar a partir da sua participação no projeto Integração? A sugestão foi acatada e o roteiro de entrevista foi devidamente alterado. Chegando ao quarto critério, a saber, a frequência de concordância em relação à capacidade dos itens em agregar valor, análise crítica ou afim para a temática estudada, os respectivos achados constam na Figura 4.

Neste contexto, de um conjunto de 25 itens do roteiro de entrevista dos gestores, 21 itens apresentaram 100% de concordância junto aos juízes (n=21; média de 84%). Na esteira desse resultado, o item número 2 (idade do participante) registrou discordância de um juiz (4%), obtendo IVC de 0,83. Quatro juízes (4%) consideraram que o item número 1 (nome do participante) não agrega valor à tese, resultando em um IVC de 0,33. Desta forma, o referido item foi excluído do roteiro de entrevistas. Por sua vez, os itens 4 e 5 (número de telefone e *e-mail* do participante, respectivamente) registraram discordância junto a três avaliadores (8%), fato este que se refletiu em um IVC de 0,50 para ambos. Como consequência desta constatação, o par de itens foi excluído do instrumento de coleta. Mesmo com a exclusão de alguns itens, o IVC médio obtido foi de 0,92.

Passando para o *feedback* referente ao roteiro de entrevista dos monitores, 16 itens alcançaram 100% de concordância (n=16; média de 64%). O item atinente ao nome do participante da pesquisa (número 1) registrou desaprovação por parte de quatro juízes (4%), obtendo um IVC de 0,33. Dois juízes consideraram que o item 12 não agrega valor ao objeto de estudo, resultando em um IVC de 0,66. Apesar de estar abaixo do índice recomendado (0,80), posto que se trata de um item a respeito da experiência de trabalho dos monitores no projeto investigado, optou-se por manter a seguinte pergunta: Como ocorreu o seu ingresso no projeto Integração?

Os itens 4 e 5 (número de telefone e *e-mail* do participante, respectivamente) foram considerados irrelevantes por 3 avaliadores (8%), obtendo um IVC de 0,50 cada. Diante do exposto, ambos os itens foram excluídos do roteiro de entrevistas. Outros cinco itens (números 2, 11, 13, 17 e 18) tiveram sua capacidade de agregar valor ao estudo questionada por um avaliador cada, contudo, todos obtiveram um IVC de 0,83. No geral, este instrumento de coleta registrou um IVC médio de 0,88.

Figura 4. IVC considerando a frequência de concordância quanto à capacidade dos itens em agregar valor, análise crítica ou afim para a temática estudada



Fonte: Elaboração própria.

No quesito agregação de valor à tese, 18 itens do roteiro de entrevista voltado para os estudantes obtiveram 100% de concordância ($n=18$; média de 75%). O item número 1 (nome do participante) teve sua retirada do roteiro corroborada por quatro juízes (4,16%), obtendo um IVC de 0,33. Os itens 4 e 5 (número de telefone e *e-mail* do participante, respectivamente) foram apontados por três juízes (8,33%) como tendo baixo potencial de agregar valor à pesquisa. O IVC isolado de cada item foi 0,50 e, portanto, o item 5 foi removido deste roteiro de entrevistas.

Outros três itens (números 2, 6 e 7) tiveram sua capacidade de agregação de valor ao estudo questionada por um avaliador cada (12,5%), resultando em um IVC de 0,83. Os itens 6 e 7 se referem à escola onde o estudante está matriculado e

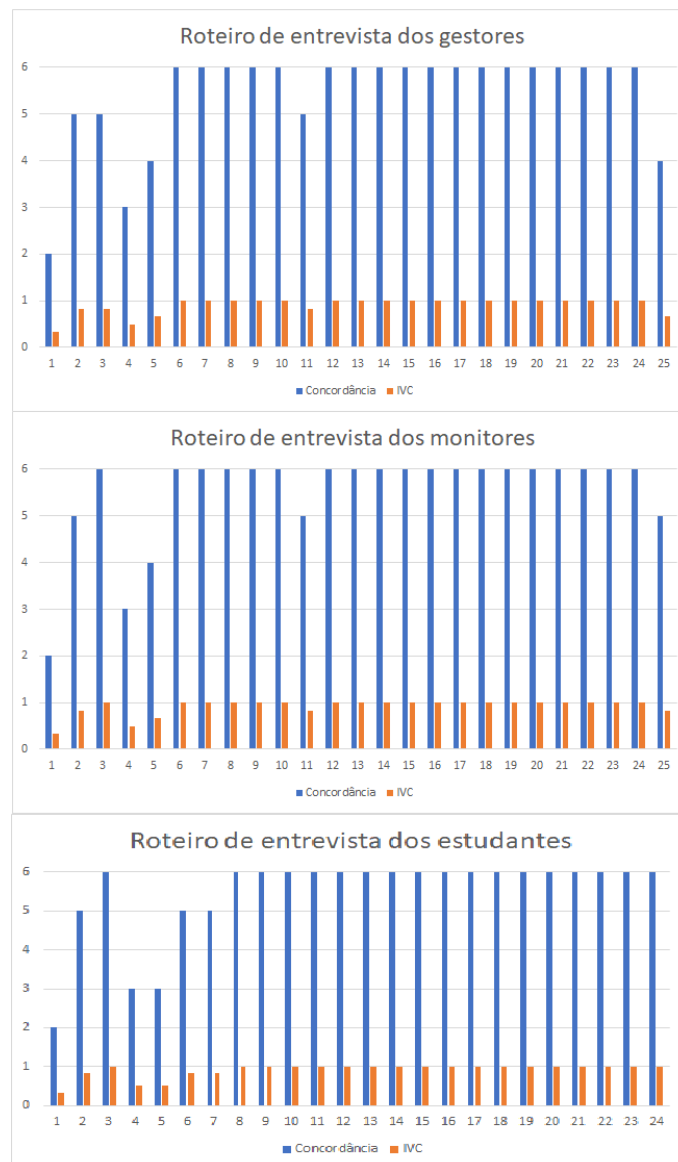
ao ano escolar do mesmo, respectivamente. O IVC médio verificado neste instrumento foi de 0,90.

Sendo assim, chega-se à consideração do quinto critério para a validação dos roteiros de entrevista, a saber, o grau de relevância dos itens para atingir os objetivos da tese. As deliberações do corpo de juízes encontram-se sumarizadas na Figura 5. Neste último critério, observou-se um resultado comum na avaliação dos três roteiros de entrevista, a saber, a ratificação da exclusão dos itens 1, 4 e 5 (referentes ao nome, número de telefone e endereço de *e-mail* do participante, respectivamente). O entendimento geral do corpo de juízes é de que tais informações poderiam ser obtidas à parte.

Especificamente no que tange ao roteiro de entrevistas dos gestores, 18 itens obtiveram 100% de concordância (n=18; 72% dos itens). Para dois avaliadores (8%), o item 25 apresentou baixo grau de relevância, obtendo um IVC de 0,66. O referido item foi mantido porque obteve boa frequência de concordância em fases anteriores do teste, além disso busca verificar o conhecimento dos participantes acerca de outras iniciativas da política de educação em tempo integral da Prefeitura de Fortaleza. Outros três itens (números 2, 3 e 11) foram considerados de baixa relevância por um especialista (12%), com cada um obtendo um IVC de 0,83. Os referidos itens são atinentes à idade, ao gênero e à vida laboral do participante. Registrou-se, neste instrumental um IVC médio de 0,90.

Com relação ao roteiro de entrevista dos monitores, 19 itens tiveram 100% de concordância (n=19; 76% dos itens). Já os itens 2, 11 e 25 registraram baixo grau de relevância na avaliação de um juiz (12%), obtendo um IVC de 0,83 cada. Por seu turno, o IVC médio deste instrumento foi de 0,91. Finalizando a validação dos instrumentos de coleta, verificou-se que 17 itens do roteiro de entrevista dos estudantes lograram 100% de concordância (n=17; 70,83% dos itens). Outros quatro itens (números 2, 6, 7 e 16) registraram baixo grau de relevância para o estudo na percepção de um juiz (16,66%), obtendo isoladamente um IVC de 0,83. Por fim, o IVC médio do instrumento foi de 0,89.

Figura 5. IVC considerando a frequência de concordância quanto ao grau de relevância dos itens para atingir os objetivos da tese.



Fonte: Elaboração própria.

Ao efetuar-se o cálculo da média das notas (de 1 a 10) atribuídas pelos especialistas aos instrumentos de coleta, obteve-se o mesmo resultado para os três roteiros de entrevista: 9,08. Dessa forma, conclui-se que os instrumentos foram validados pelos juízes, com base nos critérios específicos estabelecidos durante a análise do IVC.

4 Resultados e discussão

No que tange à relevância da presente pesquisa, verifica-se que este esforço está inserido em um panorama de crescente produção acadêmica, mormente em âmbito brasileiro, acerca da educação integral e iniciativas afins de

extensão da jornada escolar. Durante a redação da pesquisa em tela, efetuou-se uma busca no Portal de Periódicos da Capes, utilizando de forma combinada os descritores “educação integral” ou “escola de tempo integral” em dois quinquênios distintos, a saber, 2015-2019 e 2020-2024, sendo obtidos 324 e 431 achados de pesquisa, respectivamente. No contexto do procedimento de busca supracitado, quando se compara o período 2015-2019 com o quinquênio 2020-2024, verifica-se um incremento superior a 30% na produção acadêmica sobre educação em tempo integral¹.

Esse interesse crescente pelas políticas públicas de educação voltadas para a jornada escolar ampliada também se reflete na produção oriunda do próprio PPGE-UECE, com a publicação recente de dissertações, teses e artigos a respeito desta temática, com foco especial na rede municipal de ensino de Fortaleza (Almeida, 2024; Sousa, 2024; Fortunatti, 2021; Andrade, 2021). Desta feita, buscou-se colaborar com a feitura de instrumentais capazes de apresentar evidências de validade de um instrumento de entrevista sobre jornada escolar ampliada. Isto posto, pretende-se propor um modelo para nortear a redação de roteiros de entrevista que possuem o mister de obter as percepções de diferentes agentes envolvidos com projetos de jornada escolar ampliada, incluindo monitores, gestores e alunos. A consolidação de um roteiro de entrevistas desta natureza poderá permitir futuras pesquisas sobre o projeto Integração Rede Cuca, estabelecendo uma visão longitudinal da referida política pública e de seus impactos junto à população atendida.

Destaca-se também a natureza colaborativa do processo de composição e validação de um instrumental para coleta de dados em campo, neste caso específico, foram criados três roteiros de entrevista, um voltado para cada público-alvo: gestores, monitores e estudantes do Integração Rede Cuca. Na fase de criação das perguntas e dos respectivos blocos temáticos do roteiro de entrevista, houve o cotejamento de estudos similares, voltados para a obtenção de percepções e crenças de indivíduos acerca de uma determinada política pública de educação em tempo integral. Ou seja, partiu-se de elementos empíricos já publicados para a composição do instrumental, o que representa uma economia de tempo e recursos.

¹ Busca realizada durante o dia 26 de março de 2025. Link de acesso: [https://www.periodicos-capes.gov-br.ez76.periodicos.capes.gov.br/](https://www.periodicos-capes.gov.br.ez76.periodicos.capes.gov.br/)

Na sequência, o corpo de especialistas em pesquisa educacional avaliou a solidez do roteiro de entrevista mediante a observação de cinco aspectos: a) clareza dos itens; b) adequação dos itens para atingir os objetivos da tese; c) fidedignidade dos itens em relação à seção na qual estão inseridos; d) capacidade dos itens em agregar valor, análise crítica ou afim para a temática estudada; e e) grau de relevância dos itens para atingir os objetivos da tese. Com base na avaliação dos juízes obteve-se um IVC para cada item dos roteiros de entrevista e para a integralidade de cada roteiro.

Ainda na seara da validação de instrumentais, Batista e Pereira (2024) destacam que este processo apresenta dimensões de semântica e conteúdo, cujos atributos devem estar alinhados aos objetivos da investigação, resultando em questionamentos redigidos de maneira clara e objetiva. Ademais, de modo a minimizar equívocos, recomenda-se a adoção de procedimentos rigorosos em todas as etapas da pesquisa, a saber, concepção dos roteiros de entrevista, escolha dos juízes responsáveis pela validação dos instrumentais, desenvolvimento do pré-teste e consolidação do roteiro teórico e empírico. O fulcro deste procedimento não é permitir a reprodução dos resultados, mas colaborar para que as perguntas primárias e secundárias estejam em consonância com os pressupostos da pesquisa.

Outra maneira de validar os roteiros de entrevista utilizados em pesquisas de campo se dá por meio da ponderação de critérios primários e secundários, no âmbito de uma investigação qualitativa (Whittemore, *et al*, 2001). Estes primeiros elementos são constitutivos de toda pesquisa qualitativa e dá conta de aspectos mais gerais, ao passo em que os critérios secundários são de natureza mais específica e fomentam interpretações de qualidade, sendo, portanto, mais flexíveis e adaptáveis a pesquisas realizadas num contexto bem delimitado.

No tocante aos critérios primários, Batista e Pereira (2024, p. 52) destacam os seguintes conceitos para a análise dos instrumentais de pesquisa:

- (a) Credibilidade - aponta se os resultados da entrevista se aproximam das vivências dos participantes ou do objeto da pesquisa;
 - (b) Autenticidade – verifica se os argumentos dos entrevistados serão considerados e analisados com profundidade para que seu ponto de vista e argumentação sejam entendidos;
 - (c) Criticidade – averiguar se o processo de avaliação dos argumentos e validação demonstra estabelecimento crítico entre os diferentes sujeitos;
 - (d) Integridade – tencionar verificar se os investigadores devem ser autocríticos em cada fase da investigação.
- os critérios primários.

Por seu turno, os critérios secundários destacados por Batista e Pereira (2024) são detalhados na sequência: (a) explicitude – leva em conta a abordagem metodológica e a compreensão dos investigadores; (b) vivacidade – avalia o contexto e meta da pergunta sob o prisma da clareza do enunciado; (c) criatividade – pondera acerca da maneira de estruturar os questionamentos; (d) rigor – visa a investigar se os resultados obtidos durante o pré-teste estão adequados; (e) congruência – fomenta um debate sobre a relação entre a questão de investigação e os procedimentos de construção e análise de dados; e (f) sensibilidade – verifica se a pesquisa se processou de modo consciencioso em relação ao contexto estudado.

Retomando o processo de validação dos roteiros de entrevista destacados neste escrito, reitera-se a obtenção de um IVC $\geq 0,80$ nos três roteiros da entrevista semiestruturada voltada para estudantes, gestores e monitores do Integração Rede Cuca. Destaca-se que a avaliação dos instrumentais por pares foi de suma importância para validar os referidos roteiros, aperfeiçoar a redação de determinados itens, bem como sua localização dentro dos blocos temáticos, além de eliminar componentes que agregam pouco ou nenhum valor aos objetivos traçados pela tese.

Apesar da atuação do corpo de juízes ter alcançado resultados satisfatórios no contexto do estudo em tela, reconhece-se que há limitação na avaliação dos referidos especialistas, sobretudo no que tange ao conhecimento prévio de conceitos basilares para a pesquisa, a saber, educação integral, educação em tempo integral e jornada escolar ampliada. Sem um cabedal razoável de conhecimentos acerca das políticas públicas de educação em tempo integral vigentes no contexto brasileiro e, mais especificamente no município de Fortaleza, a avaliação dos roteiros de entrevista por partes dos juízes pode carecer de elementos conceituais e aprofundamento.

Espera-se, dessa forma, contribuir com o campo de pesquisa educacional, mediante a construção de um instrumental robusto que norteie futuros estudos calcados na coleta de percepções e crenças de gestores, estudantes e monitores inseridos em projetos de jornada escolar ampliada. À guisa de sugestão, recomenda-se a consulta da versão final dos roteiros de entrevista (Apêndices A, B e C), assim como sua utilização em pesquisas vindouras relacionadas aos programas de ampliação da jornada escolar.

Referências

ALEXANDRE, Neusa Maria Costa; COLUCI, Marina Zambon Orpinelli. Validade de conteúdo nos processos de construção e adaptação de instrumentos de medida. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 16, n. 7, p. 3061-3068, 2011. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csc/a/5vBh8PmW5g4Nqxz3r999vrn/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 20 jan. 2024.

ALMEIDA, Fernanda Maciel De. **Experiência de tempo integral: uma análise sobre os programas de ampliação de jornada escolar no município de Fortaleza**. 2024. 92 f. Dissertação (Mestrado Acadêmico ou Profissional em 2024) - Universidade Estadual do Ceará, Fortaleza, 2024. Disponível em: <http://siduece.uece.br/siduece/trabalhoAcademicoPublico.jsf?id=113678> Acesso em: 26 mar. 2025.

ANDRADE, Bruno Carneiro de. **Financiamento das escolas de tempo integral na rede municipal de Fortaleza/CE**. 2021. 185 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Estadual do Ceará, Fortaleza, 2021. Disponível em: <https://siduece.uece.br/siduece/trabalhoAcademicoPublico.jsf?id=103311>. Acesso em: 26 jan. 2024.

BATISTA, Selton Jordan Vital; PEREIRA, Ademir de Souza. Validação de um roteiro de entrevista: fundamentos para a pesquisa qualitativa no Ensino de Ciências. **Caminhos da Educação Matemática em Revista**, v. 14, n. 2, p. 48-63, 2024. Disponível em: https://periodicos.ifs.edu.br/periodicos/caminhos_da_educacao_matematica/article/view/166 Acesso em: 26 mar. 2025.

COLUCI, Marina Zambon Orpinelli; ALEXANDRE, Neusa Maria Costa; MILANI, Daniela. Construção de instrumentos de medida na área da saúde. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 20, n. 3, p. 925–936, mar. 2015. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csc/a/qTHCjt459YLYPM7Pt7Q7cSn/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 12 jan. 2024.

FORTUNATTI, Keifer. **As condições de oferta e permanência em duas Escolas de Tempo Integral da rede municipal de Fortaleza-CE**. 2021. 172 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Estadual do Ceará, Fortaleza, 2021. Disponível em: https://www.uece.br/ppge/wp-content/uploads/sites/29/2021/04/Dissertacao_KEIFER-FORTUNATTI.pdf. Acesso em: 17 mar. 2024.

JOVENTINO, Emanuella Silva. **Construção e validação de escala para mensurar a autoeficácia materna na prevenção de diarreia infantil**. 2010. 242 f. Dissertação (Mestrado em Enfermagem) – Programa de Pós-Graduação em Enfermagem, Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, 2010. Disponível em: <http://repositorio.ufc.br/handle/riufc/1796>. Acesso em: 21 set. 2024.

MEDEIROS FILHO, Antonio Evanildo Cardoso de; MELO, Francisco Egberto. de; PEQUENO, Ana Maria Correia; MAGALHÃES JUNIOR, Antonio Germano. Formação, saberes docentes e práticas de ensino dos professores orientadores de estágio: validação de instrumentos de pesquisa. **Revista de Instrumentos, Modelos e Políticas em Avaliação Educacional**, v. 2, n. 3, p. 1-27, 2021. Disponível em: <https://revistas.uece.br/index.php/impa/article/view/6585>. Acesso em: 15 fev. 2024.

PONTES JUNIOR, José Airton; ALMEIDA, Leandro S.; SOARES, Edson; S.; TROMPIERI FILHO, Nicolino. Análise fatorial exploratória e Alfa de Cronbach: elementos iniciais na validação de instrumentos de avaliação educacional. **Educação & Linguagem**, v. 1, n. 1, p. 63-75, 2014. Disponível em: <http://www.fvj.br/revista/wp-content/uploads/2014/12/5Artigo1.pdf>. Acesso em: 15 fev. 2024.

SOUSA, Ruani Cordeiro De. **Escolas Municipais de Tempo Integral: a interpretação da política por gestores e professores**. 2024. 237 f. Tese (Doutorado em 2024) - Universidade Estadual do Ceará, Fortaleza, 2024. Disponível em: <http://siduece.uece.br/siduece/trabalhoAcademicoPublico.jsf?id=115598>> Acesso em: 26 mar. 2025.

WHITTEMORE, R.; CHASE, S. K.; MANDLE, C. L. Validity in qualitative research. **Qualitative Health Research**, v. 11, n. 4, p. 522-537, 2001.

¹**Bruno Carneiro de Andrade**, ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-2682-1726>
Graduado em Comunicação Social e Letras Inglês pela Universidade Federal do Ceará (UFC). Mestre e Doutor em Educação pela Universidade Estadual do Ceará (UECE). Professor de Língua Inglesa da rede municipal de ensino de Fortaleza. Contribuição de autoria: concepção, redação e revisão.
Lattes: <http://lattes.cnpq.br/8418288385628939>
E-mail: bruno.carneiro@aluno.uece.br

Como citar este artigo (ABNT):

ANDRADE, Bruno Carneiro. Percepções acerca de um projeto de ampliação de jornada escolar: validação de roteiros de entrevista. **Revista de Instrumentos, Modelos e Políticas em Avaliação Educacional**, v. 6, e025005, 2025. DOI: <https://doi.org/10.51281/impa.e025005>

*Recebido em 02 de outubro de 2025
Aprovado em 12 de março de 2025
Publicado em 26 de abril de 2025*

APÊNDICE A – ROTEIRO DE ENTREVISTA SEMIESTRUTURADA DIRECIONADO AOS ESTUDANTES ATENDIDOS PELO PROJETO INTEGRAÇÃO

ROTEIRO DE ENTREVISTA COORDENADOR DE NÚCLEO DO PROJETO INTEGRAÇÃO REDE CUCA

SEÇÃO A – CARACTERIZAÇÃO DO PARTICIPANTE

1. Idade completa em anos (Ex: 25): _____
2. Gênero: () Masculino () Feminino
() Outro: _____
3. Unidade do Cuca no qual trabalha:
() Barra do Ceará
() Mondubim
() Jangurussu
4. Formação acadêmica em nível de graduação:
Sim () Não ()
Em Andamento ()
4.1 Caso a resposta seja “Sim” ou “Em Andamento”
Curso: _____
Instituição de Ensino Superior: _____
5. Formação acadêmica em nível de pós-graduação:
() lato sensu - especialização
() stricto sensu – mestrado
() stricto sensu – doutorado
6. Tempo de trabalho na área educacional (em anos ou meses): _____
7. Tempo de trabalho no Projeto Integração (em anos ou meses): _____
8. Exerce outra profissão remunerada além do Projeto Integração?
Sim () Não () Qual? _____

SEÇÃO B – ASPECTOS PEDAGÓGICOS E DE GESTÃO DO PROJETO INTEGRAÇÃO REDE CUCA

9. Como ocorreu o seu ingresso no Projeto Integração?

10. Na função de gestor, quais objetivos você espera alcançarem relação ao público atendido pelo Projeto Integração?
11. Como se dá a dinâmica de trabalho entre monitores e coordenação do Projeto Integração?
12. Como você avalia o trabalho desempenhado pelos monitores do Projeto Integração?
13. Como você avalia os recursos didáticos, humanos e financeiros destinados ao Projeto Integração?
14. Como é feita a seleção dos estudantes que participam do Projeto Integração?
15. Como é ofertada a formação continuada aos gestores e monitores que atuam no Projeto Integração? Com qual frequência ocorrem essas ações formativas?
16. Com base na sua experiência, as famílias aprovam a participação dos filhos em iniciativas de ampliação de jornada escolar como o Projeto Integração? Você recebe algum tipo de devolutiva por parte das famílias a respeito do impacto do projeto na vida dos estudantes?
17. Com relação aos estudantes, como você percebe a resposta deles em relação à participação no Projeto Integração? Como você avalia, de maneira geral, o desempenho dos estudantes do projeto em termos de frequência e engajamento?
18. Como se dá o diálogo entre a coordenação do Projeto Integração e as escolas (núcleo gestor e docentes) parceiras?

SEÇÃO C – REFLEXÃO SOBRE AS POTENCIALIDADES E LIMITAÇÕES DO PROJETO INTEGRAÇÃO REDE CUCA

19. Como você avalia o impacto do Projeto Integração no desenvolvimento integral dos estudantes? Quais aspectos você destacaria?
20. Na sua percepção, quais partes do Projeto Integração podem ser melhoradas?
21. Como você avalia as condições de trabalho e remuneração ofertadas no Projeto Integração? De que maneira esses fatores influenciam sua atuação no projeto?
22. Você conhece outros projetos de ampliação de jornada escolar oferecidos pela Secretaria da Educação de Fortaleza? Se sim, como você avalia essas iniciativas educacionais?

APÊNDICE B – ROTEIRO DE ENTREVISTA SEMIESTRUTURADA DIRECIONADO AOS ESTUDANTES ATENDIDOS PELO PROJETO INTEGRAÇÃO

ROTEIRO DE ENTREVISTA MONITOR DO PROJETO INTEGRAÇÃO REDE CUCA

SEÇÃO A – CARACTERIZAÇÃO DO PARTICIPANTE

1. Idade completa em anos (Ex: 25): _____
2. Gênero: () Masculino () Feminino
() Outro: _____
3. Unidade do Cuca no qual trabalha:
() Barra do Ceará
() Mondubim
() Jangurussu
4. Formação acadêmica em nível de graduação:
Sim () Não ()
Em Andamento ()
4.1 Caso a resposta seja “Sim” ou “Em Andamento”
Curso: _____
Instituição de Ensino Superior: _____
5. Formação acadêmica em nível de pós-graduação:
() lato sensu - especialização
() stricto sensu – mestrado
() stricto sensu – doutorado
6. Tempo de trabalho na área educacional (em anos ou meses): _____
7. Tempo de trabalho no Projeto Integração (em anos ou meses): _____
8. Exerce outra profissão remunerada além do Projeto Integração?
Sim () Não () Qual? _____

SEÇÃO B – ASPECTOS PEDAGÓGICOS E PRÁTICOS DA MONITORIA NO PROJETO INTEGRAÇÃO REDE CUCA

9. Como ocorreu o seu ingresso no Projeto Integração?

10. Como é feita a seleção dos estudantes que participam do Projeto Integração?
11. Como se dá a dinâmica de trabalho entre monitores e coordenação do Projeto Integração? Comente.
12. Como você avalia os recursos materiais e didáticos destinados ao Projeto Integração?
13. Como é ofertada a formação continuada aos monitores que atuam no Projeto Integração? Com qual frequência ocorrem essas ações formativas?
14. Na função de monitor, quais objetivos você espera alcançarem relação ao público atendido pelo Projeto Integração? Comente.
15. Na sua avaliação, quais são as diferenças entre a sua prática de ensino e as aulas que os estudantes recebem na escola?
16. Com base na sua experiência, as famílias aprovam a participação dos filhos em iniciativas de ampliação de jornada escolar como o Projeto Integração? Você recebe algum tipo de devolutiva por parte das famílias a respeito do impacto do projeto na vida dos estudantes? O que as famílias dizem?
17. Como você avalia o desempenho e o rendimento dos alunos do projeto?
18. Como se dá o diálogo entre a coordenação do Projeto Integração e as escolas (núcleo gestor e docentes) cujos estudantes são atendidos?

SEÇÃO C – REFLEXÃO SOBRE AS POTENCIALIDADES E LIMITAÇÕES DO PROJETO INTEGRAÇÃO REDE CUCA

19. Como você avalia o impacto do Projeto Integração no desenvolvimento integral dos estudantes? Quais aspectos você destaca?
20. Na sua percepção, quais partes do Projeto Integração podem ser melhoradas?
21. Como você avalia as condições de trabalho e remuneração ofertadas no Projeto Integração? Como esses fatores influenciam sua atuação no projeto?
22. Você conhece outros projetos de ampliação de jornada escolar oferecidos pela Secretaria da Educação de Fortaleza? Se sim, como você avalia essas iniciativas educacionais?

APÊNDICE C – ROTEIRO DE ENTREVISTA SEMIESTRUTURADA DIRECIONADO AOS ESTUDANTES ATENDIDOS PELO PROJETO INTEGRAÇÃO

ROTEIRO DE ENTREVISTA ESTUDANTE DO PROJETO INTEGRAÇÃO

SEÇÃO A – CARACTERIZAÇÃO DO PARTICIPANTE

1. Nome completo (opcional): _____
2. Idade completa em anos (Ex: 13): _____
3. Gênero: () Masculino () Feminino
() Outro: _____
4. Escola na qual estuda: _____
- 4.1 Ano escolar: _____
5. Unidade do Cuca na qual estuda:
() Barra do Ceará
() Mondubim
() Jangurussu
6. Tempo de participação no Projeto Integração (em meses): _____

SEÇÃO B – ASPECTOS GERAIS DO PROJETO INTEGRAÇÃO REDE CUCA

7. Como ocorreu seu ingresso no Projeto Integração?
8. Quais são as diferenças entre as aulas da escola e as ofertadas no Projeto Integração?
9. Como é a sua relação de convivência com os monitores e a coordenação do Projeto Integração?
10. De quais aulas você mais gosta no Projeto Integração? Por quê?
11. De quais aulas você menos gosta no Projeto Integração? Por quê?
12. Como você avalia a qualidade dos materiais didáticos usados pelos estudantes no Projeto Integração?
13. Como seus familiares avaliam sua participação no Projeto Integração? Eles incentivam sua permanência no projeto?
14. Como você avalia sua participação nas atividades do Projeto Integração?

15. Como você avalia a participação dos seus colegas nas atividades do Projeto Integração? Você acredita que, em geral, os estudantes estão aproveitando as oportunidades oferecidas pelo Projeto?
16. Sua escola incentiva os estudantes a participar do Projeto Integração? Sua escola acompanha os estudantes ao longo do Projeto Integração?
17. As aulas ofertadas no Projeto Integração ajudam a melhorar suas notas na escola? Por que isso acontece?

SEÇÃO C – REFLEXÃO SOBRE AS POTENCIALIDADES E LIMITAÇÕES DO PROJETO INTEGRAÇÃO REDE CUCA

18. Quais objetivos de vida você espera alcançar a partir da sua participação no Projeto Integração?
19. Como você avalia o impacto do Projeto Integração no seu desenvolvimento como pessoa? O que você destacaria?
20. Na sua percepção, quais partes do Projeto Integração podem ser melhoradas?
21. Você conhece outros projetos de ampliação de jornada escolar oferecidos pela Secretaria da Educação de Fortaleza? Se sim, qual é a sua percepção sobre esse tipo de projeto educacional?